

029

**QUALIFICAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO: A PERSPECTIVA DOS CIENTISTAS SOCIAIS.** *Thaís J. Falavigna; Clarissa E.B.Neves* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O objetivo deste estudo é uma análise das atividades dos Cientistas Sociais no mercado de trabalho, considerando as mudanças aceleradas que vem ocorrendo no mundo contemporâneo e confrontando com a formação acadêmico-profissional. O mundo contemporâneo vem colocando novas exigências à educação de um modo geral. Trata-se de mais capacidade de abstração, de concentração como também maior capacidade de comunicação. A elevação do nível de complexidade das tarefas sociais e a ampliação do espectro das tarefas, especialmente devido a densidade da comunicação, mediatização, compactação do tempo, também atingiu as atividades das Ciências Sociais, acrescido da enorme responsabilidade pela "interpretação" da realidade social. A pesquisa partiu de um levantamento dos setores, tanto público quanto privado, onde atuam sociólogos, e as diferentes funções que desempenham hoje no mercado. Foram também realizadas entrevistas com profissionais, nos diferentes setores, coletados e analisados dados referentes a legislação, decretos que regulamentam a profissão de sociólogo, analisado o currículo do curso de Ciências Sociais e a própria LDB/98 que reacende a discussão sobre a necessidade de uma revisão curricular em função das novas demandas de mercado. A partir da análise dos materiais já coletados e das entrevistas podemos verificar: um desconhecimento, por parte do mercado e mesmo dos estudantes de Ciências Sociais, das atividades que estes podem desempenhar; que a formação acadêmica é deficiente para atuação em pesquisas no ritmo acelerado do mercado; necessidade de adaptação do programa do currículo com enfoque sobre as pesquisas realizadas fora da academia, como pesquisa de planejamento estratégico, assessoria, consultoria, programas de qualidade total, etc; formação de um programa de estágio que treine os estudantes a estes novos tipos de pesquisa. Observamos assim, que esta nova realidade somada às transformações na política educacional, supõe uma revisão substantiva das relações entre escolaridade formal e a qualificação voltada a este mercado que se abre aos Cientistas Sociais (CNPq-PIBIC/UFRGS).